

Cartas de gestores + Berkshire — 03/08/2026

Relatório semanal • 1 documento novo desde 29/07 • fontes oficiais verificadas até 03/08/2026

LEITURA RÁPIDA

A única carta nova identificada foi a Kinea — Dr. Strangelove (01/08). Ela reforça cautela com IA, risco fiscal brasileiro e energia; também explicita posições em semicondutores, bancos, construtoras MCMV e utilities. Berkshire não publicou material posterior ao fechamento da Taylor Morrison (24/07).

1. Resumo executivo

- IA: gargalos, não toda a cadeia. A Kinea prefere equipamentos para semicondutores, TSMC e memória; evita modelos e hyperscalers, onde enxerga maior commoditização. Garantias de dívida e emissões ligadas a data centers sinalizam limites ao ciclo de infraestrutura.
- Brasil: risco doméstico pequeno e tático. Energia voltou a frear revisões baixistas de inflação; a Kinea espera que o desafio fiscal seja enfrentado apenas em 2027 e aguarda melhor visibilidade eleitoral para ampliar risco em juros.
- Bolsa local segue seletiva. A nova carta mantém exposição em construtoras do Minha Casa Minha Vida e utilities, combinando dividendos e crescimento de lucros — posição divulgada, não recomendação.
- Choque de oferta ainda domina commodities. Ormuz e ataques à capacidade de refino russa sustentam derivados; em grãos, Mar Negro e clima justificam viés altista. A casa não assume guerra permanente, mas tampouco antecipa normalização rápida.
- Fed mais duro continua o consenso recente. Kinea, Neo, Dahlia e Bahia veem Kevin Warsh tentando reconstruir credibilidade; juros americanos e dólar podem permanecer voláteis mesmo sem alta imediata.
- Berkshire sem novidade na semana. O último fato permanece a conclusão da Taylor Morrison. A combinação de aquisições relevantes e caixa/T-bills de US\$ 390,7 bi em 31/03 preserva opcionalidade sem relaxar critérios de retorno.

2. Carta nova da semana

Kinea — “Dr. Strangelove: as quatro guerras que definirão o mercado” • 01/08/2026 • [abrir material oficial](#)

FATO — É o único documento novo entre as 12 casas desde a verificação de 29/07. A carta cobre IA, Irã/Ormuz, Rússia-Ucrânia, eleição e fiscal brasileiro.

- VISÃO DO GESTOR — IA: o capex agregado já supera US\$ 1 trilhão, mas monetização e alavancagem da infraestrutura são pontos de atenção. A assimetria estaria nos gargalos físicos, não em toda a cadeia.
- VISÃO DO GESTOR — Brasil: o próximo corte do Copom tem barra baixa para acontecer, porém o tamanho do ciclo depende da atividade; o fiscal seguirá expansionista até a eleição e exigirá ajuste em 2027.
- VISÃO DO GESTOR — commodities: negociação ainda é o desfecho mais provável nos conflitos, mas derivados e grãos carregam prêmio insuficiente diante de Ormuz, refino russo, Mar Negro e clima.
- PRÁTICA: a própria gestora mantém posições domésticas pequenas/táticas em juros; em ações, concentra Brasil em MCMV e utilities e exterior em gargalos de semicondutores, além de financeiros, saúde e biotech.

3. Gestoras sem carta nova

Sem repetir a análise da linha de base: abaixo, o material mais recente confirmado e sua data de referência.

Dynamo	Carta Dynamo 128 — Os Serendipitistas	07/04/2026
IP Capital Partners	Revolução Barulhenta — Relatório de Gestão	fev/2026
Alaska Asset	Carta Mensal — Junho 2026	jun/2026
Kapitalo	Carta do Gestor K10 — Junho 2026	jun/2026
Adam Capital	Carta de Gestão — Junho 2026	02/07/2026
Legacy Capital	Carta Mensal — Junho 2026	jun/2026
Bahia Asset	Carta do Gestor — Junho 2026	03/07/2026
Occam Brasil	Carta Mensal — Junho 2026	jul/2026
JGP	Carta Macroeconômica — Junho 2026	jul/2026
Neo Investimentos	Cartas do Gestor — Junho 2026	28/07/2026
Dahlia Capital	Um novo Fed	07/07/2026

4. Consensos atualizados

Inflação / juros EUA	Petróleo menor ajuda, mas a meta ainda não está assegurada. Warsh reduz previsibilidade e exige mais prêmio na curva.	Kinea destaca choque de derivados; Legacy vê menor chance de alta; Adam segue mais defensiva via dólar; Occam estava tomada na curva longa.
Brasil	Fiscal, eleição e inflação de serviços limitam o espaço para cortes e recomendam risco menor ou seletivo.	Kinea espera ajuste em 2027; Adam estava vendida no Ibovespa; Dahlia/Occam/Kinea selecionam setores domésticos; Legacy opera taticamente.
IA / exterior	Capex e demanda por chips/energia continuam estruturais, mas retorno sobre o capital ficou mais disputado.	Kinea prefere gargalos e evita hyperscalers; IP/Dynamo enfatizam incerteza; Adam/Legacy/Occam/Dahlia mantêm exposição direcional em tecnologia.
Crédito	Juro real alto sustenta carregio, mas não elimina marcação a mercado e crédito.	O material mais recente do KDIF11 mostrava IPCA+10,22% e ágio de 3,20%; o novo documento da Kinea é macro e não altera esse diagnóstico.

5. Posições, setores e classes explicitamente mencionados

FATO — Itens abaixo são exposições divulgadas nos documentos; comentários sem posição foram excluídos. As posições podem ter mudado após a data-base.

- Novo — Kinea: semicondutores via equipamentos, TSMC e memória; financeiros, saúde e biotech no exterior; construtoras MCMV e utilities no Brasil. Juros domésticos pequenos/táticos. Viés altista em grãos.
- Ações já registradas: IP — Alphabet; Adam — long tecnologia EUA / short Ibovespa; Kapitalo — long tecnologia EUA e Argentina; Legacy — bolsa EUA, semicondutores e energia de IA; Occam — elétricas/saneamento e semis, underweight petróleo; Dahlia — bancos, elétricas e cíclicos; Alaska — varejo e consumo não cíclico.
- Juros, moedas e commodities já registrados: Adam comprada em USD e vendida em EUR; Alaska vendida em USD/BRL; Occam vendida em EUR contra emergentes e tomada em EUA/Brasil; Kapitalo aplicada em vários países e vendida em petróleo/café/trigo/zinco/gás, comprada em diesel/cobre/alumínio.
- Crédito: KDIF11 — debêntures incentivadas de infraestrutura; 87% do PL alocado no material de junho. Carregio indicativo não equivale a retorno total nem a distribuição garantida.

6. Berkshire Hathaway — sem atualização na semana

Fonte pública mais recente: fechamento da Taylor Morrison, 24/07/2026 — [release oficial](#). Complementos: [10-Q de 31/03/2026](#) e [Relatório Anual 2025](#).

- FATO: Taylor Morrison foi adquirida por US\$ 72,50/ação, equity value de cerca de US\$ 6,8 bi e enterprise value de US\$ 8,5 bi. Com Clayton Properties, a operação passa à quarta posição entre as construtoras residenciais dos EUA.
- FATO: em 31/03, Insurance & Other tinha US\$ 51,5 bi de caixa e US\$ 339,3 bi em T-bills; ações somavam US\$ 288,0 bi. As cinco maiores posições — American Express, Apple, Bank of America, Coca-Cola e Chevron — representavam 61% da carteira.
- FATO: lucro líquido atribuível foi US\$ 10,1 bi; patrimônio, US\$ 727,2 bi. Houve US\$ 235 mi de recompras no trimestre, valor pequeno frente ao caixa e ao valor de mercado.
- VISÃO DA ADMINISTRAÇÃO: Greg Abel preserva o critério de preferir negócios produtivos a Treasuries, mas recompras só abaixo de estimativa conservadora de valor intrínseco; em seguros, volume não substitui preço adequado.
- SÍNTESE: OxyChem e Taylor Morrison mostram que a sucessão já aloca capital, porém o enorme caixa continua funcionando como proteção e opção. A concentração das ações e o ritmo baixo de recompras sugerem disciplina, não urgência em “fazer o caixa trabalhar”.

7. Conclusões para a carteira do Jay

- Não transformar queda de juros em cenário único. Energia, fiscal e eleição ainda podem interromper ou encurtar o ciclo; duration e bolsa doméstica pedem entradas graduais e tolerância a volatilidade.
- Auditar sobreposição em IA. A Kinea diferencia gargalos físicos de modelos/hyperscalers. Fundos distintos podem carregar o mesmo risco por semicondutores, energia e tecnologia americana.
- Separar tese de posição e de preço. MCMV, utilities, bancos e crédito incentivado aparecem em várias cartas, mas isso não elimina valuation, duration, liquidez ou risco específico.

Este relatório é uma shortlist de pesquisa, não recomendação personalizada. Opiniões e posições refletem as datas dos materiais e podem ter mudado.

8. Fontes oficiais

Dynamo	IP Capital
Alaska	Kapitalo
Adam	Legacy
Bahia	Occam
JGP	Kinea — nova
Neo	Dahlia

Berkshire — notícias 2026	Berkshire — 10-Q
---	----------------------------------